



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Julho/2025





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	8
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – julho/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **94,70%, 4,29% e 1,01%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,37%** representando um montante de **R\$ 272.995,40 (duzentos e setenta e dois mil novecentos e noventa e cinco reais e quarenta centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **-3,15%** representando um montante de **R\$ -152.365,79 (cento e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta e cinco reais e setenta e nove centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **5,66%** representando um montante de **R\$ 42.466,41 (quarenta e dois mil quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta e um centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	31.910.186,88	40,56%	S/ Info
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.762.448,17	18,77%	Não se aplica
BB ASSET MANAGEMENT	13.052.383,89	16,59%	S/ Info
SICREDI	7.323.925,53	9,31%	S/ Info
BANCO BRADESCO	3.549.127,75	4,51%	S/ Info
BANCO MASTER	3.385.589,12	4,30%	S/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.382.724,41	4,30%	S/ Info
PRÓPIO CAPITAL	644.246,78	0,82%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	384.550,41	0,49%	S/ Info
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	273.559,67	0,35%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.910.186,88	40,56%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.762.448,17	18,77%	Não se aplica
BB ASSET MANAGEMENT	13.052.383,89	16,59%	Não disponível
SICREDI	7.597.485,20	9,66%	Não disponível
BANCO MASTER	3.385.589,12	4,30%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.382.724,41	4,30%	Não disponível
BANCO BRADESCO	2.738.647,83	3,48%	Não disponível
BEM DTVM	1.195.030,33	1,52%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	644.246,78	0,82%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,72%** contra uma rentabilidade de **0,16%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 78.541.602,67 (setenta e oito milhões quinhentos e quarenta e um mil seiscentos e dois reais e sessenta e sete centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 79.457.754,00 (setenta e nove milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil setecentos e cinquenta e quatro reais)**

Podemos observar uma **valorização de R\$ 916.151,33 (novecentos e dezesseis mil cento e cinquenta e um reais e trinta e três centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 2.469.619,24** em aplicações e
- **R\$ 2.399.272,15** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 1.200.000,00** em aplicações e
- **R\$ 1.306.303,37** em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 123.363,69 (cento e vinte e três mil trezentos e sessenta e três reais e sessenta e nove centavos).**



5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	31/07/2025	Resgate	1.047.137,31
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	31/07/2025	Resgate	35.486,13
-	29.258.294/0001-38	BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	31/07/2025	Resgate	652.916,18
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/07/2025	Aplicação	123.139,22
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	28/07/2025	Aplicação	422,05
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	18/07/2025	Aplicação	2.976,11
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	18/07/2025	Resgate	12.248,58
-	06.916.384/0001-73	BRANCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	18/07/2025	Aplicação	1.200.000,00
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	17/07/2025	Resgate	613.643,02
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	17/07/2025	Aplicação	70.040,91
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	17/07/2025	Resgate	656.397,89
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	16/07/2025	Aplicação	1.524.189,14
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/07/2025	Resgate	1,70
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10/07/2025	Resgate	4.000,00
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	09/07/2025	Resgate	693,00
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	09/07/2025	Resgate	29.664,52
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	09/07/2025	Aplicação	89.531,74
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	08/07/2025	Aplicação	5.932,88
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/07/2025	Aplicação	653.387,19
-	00.822.059/0001-65	BB IBOVESA ATIVO FIC AÇÕES	02/07/2025	Resgate	238.623,41
-	07.882.792/0001-14	BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	02/07/2025	Resgate	414.763,78

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,91%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,53%** no segmento de renda variável o valor é de **6,06%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,94%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do SGOPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **45,02%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários.

As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Ações Livres, Multimercado Crédito Privado, Fundo Imobiliário. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de agosto será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Após análise dos membros do comitê, ficou acordado que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de julho de 2025, juntamente com os valores dos rendimentos dos fundos vértice do BB e CEF serão aplicados no fundo: **BB RF TP 2026 CNPJ 39.255.739/0001-80**, onde na data de 20/08/2025, estava com taxa de rentabilidade de IPCA + 10,24%. Os valores dos rendimentos dos fundos vértice da conta de aporte para cobertura do déficit atuarial são reaplicados nos respectivos fundos de vértice 2028 e 2030. Não houve realocação da carteira de investimentos. Houve a renovação do credenciamento da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda, CNPJ 00.066.670/0001-00.

Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos, registrado na Ata 070/2025.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.



MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RUA MARTIMIANO ALVES DIAS, Nº 1211 - CENTRO - CNPJ: 15.389.588/0001-94

SÃO GABRIEL DO OESTE/MS - CEP 79.490-000

FONE: (67) 3295-2111



CÓDIGO DE ACESSO

AD663A50251D41CF8D4B167D66611FF0

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saogabrieldooeste.flowdocs.com.br/public/assinaturas/AD663A50251D41CF8D4B167D66611FF0>

PANORAMA **JULHO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

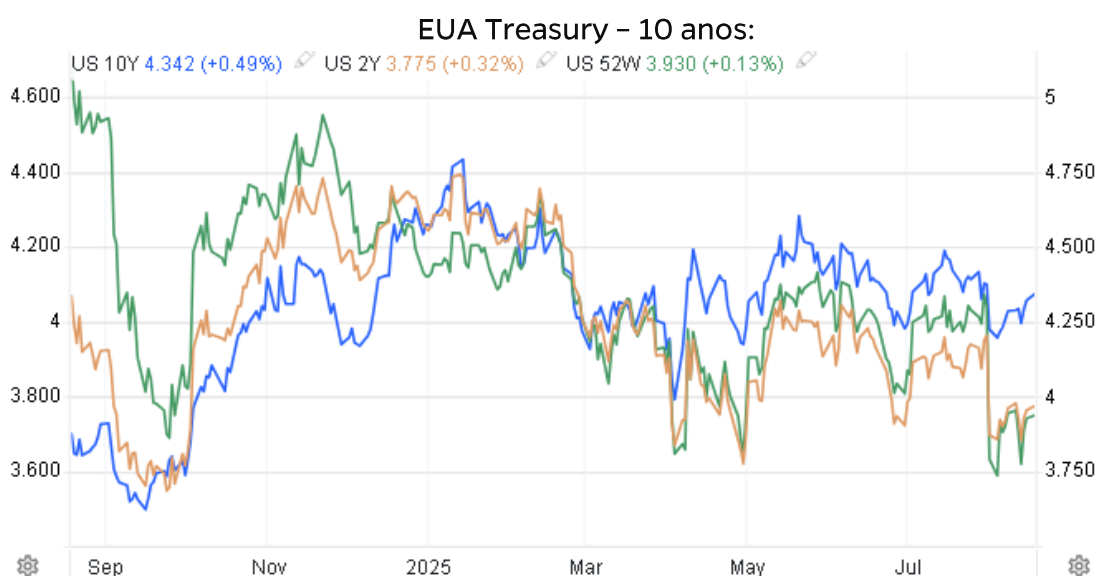
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

O movimento de fechamento de toda a curva de juros, de maneira mais acentuada na ponta curta da curva, evidencia que a expectativa de corte de juros aumentou marginalmente. A expectativa superior de corte é dada a observação do mercado em relação a uma desaceleração no mercado de trabalho, mesmo com uma inflação que ainda resiliente.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Após esfriamento das tensões comerciais e pela decisão de manutenção taxa de juros na reunião de julho do Fed e com um tom mais cauteloso, o dólar voltou a ganhar força e o Índice Dólar (DXY) quase tocou nos 100.



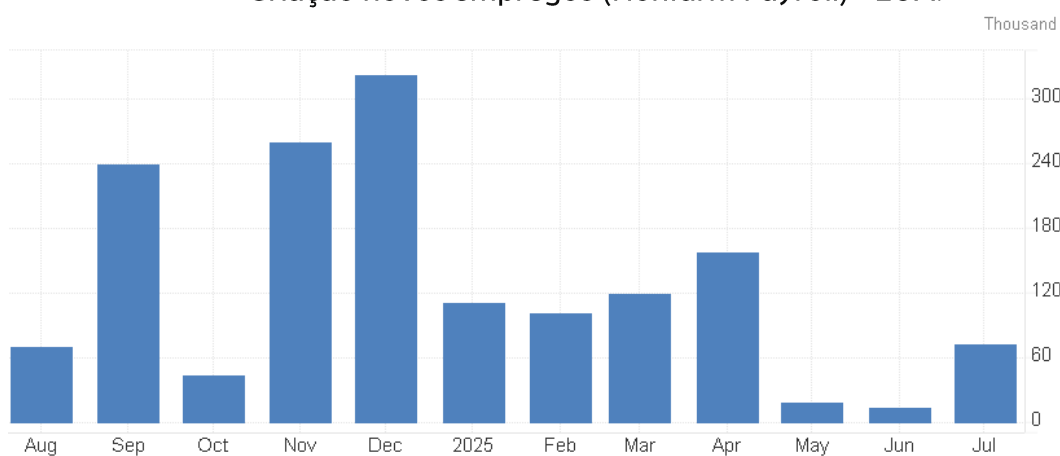
Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

Os relatórios do mercado de trabalho dos Estados Unidos mostraram um forte enfraquecimento do setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: O Nonfarm Payroll, que informa o número de ocupações, reportou alta de apenas 73 mil em julho, bem abaixo das 110 mil esperados, enquanto os números de maio e junho foram revisados para baixo em um total de 258 mil vagas.

Os principais avanços ocorreram em saúde (+55 mil, puxados por serviços ambulatoriais e hospitais) e assistência social (+18 mil), enquanto a maioria dos outros setores permaneceu estável. Já o emprego no governo federal continuou em queda, acumulando perda de 84 mil postos desde janeiro.

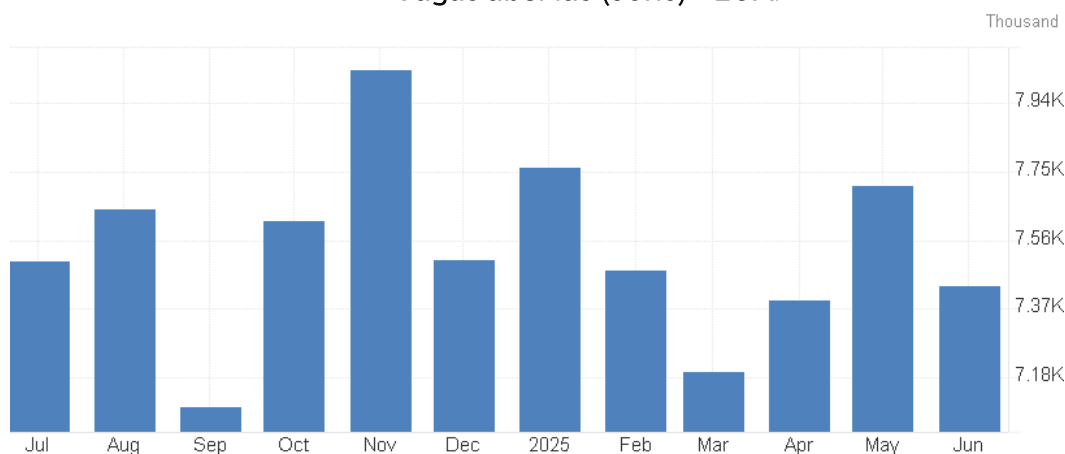
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Já em junho, o número de vagas de emprego criadas também nos EUA caiu para 7,44 milhões, abaixo do esperado, o que também mostra um enfraquecimento na demanda por mão de obra. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308 mil), enquanto houve aumento em varejo (+190 mil).

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

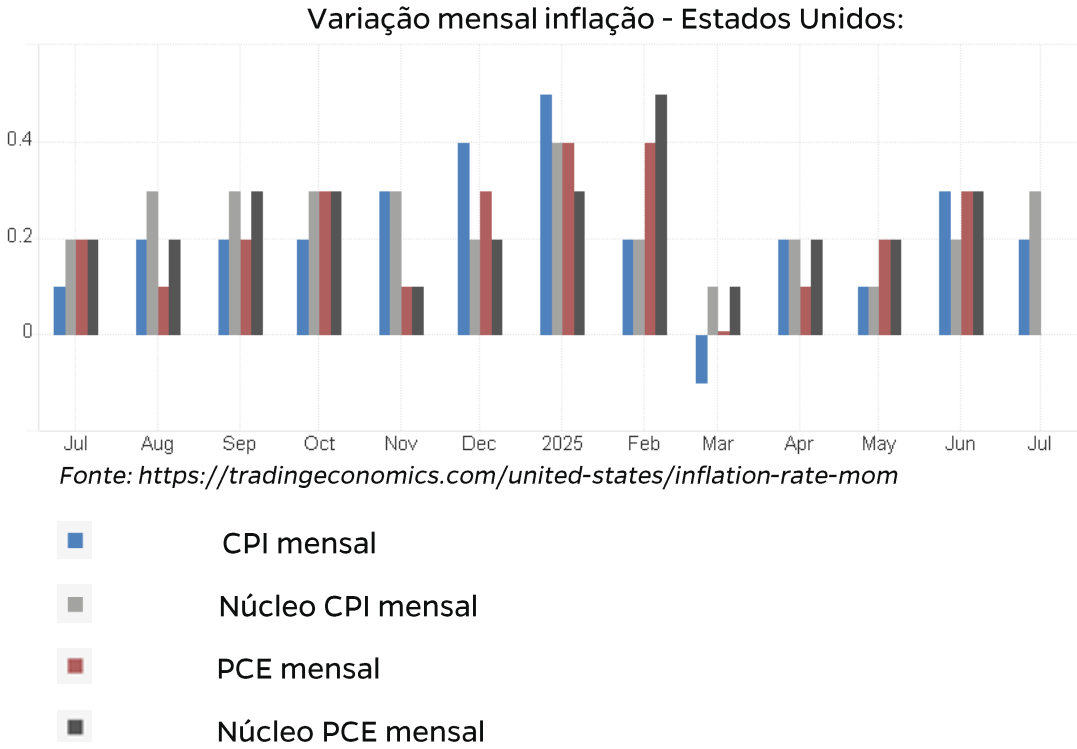
Inflação

A inflação ao consumidor norte americana representado pelo CPI avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O

principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados.

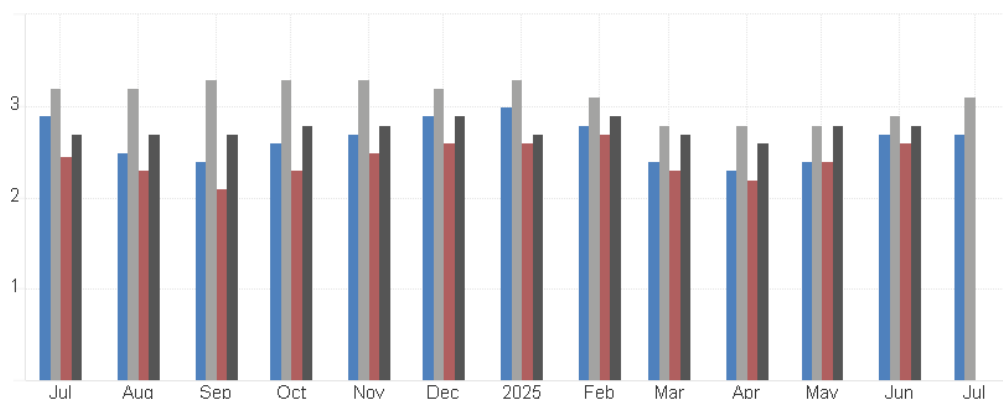
Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1% (gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação.

Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por serviços de transporte (+0,8%), serviços médicos (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).



Já o PCE, principal índice de inflação observado pelo Fed, avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4% (vs. 0,1% em maio) e os de serviços +0,2%, repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%.

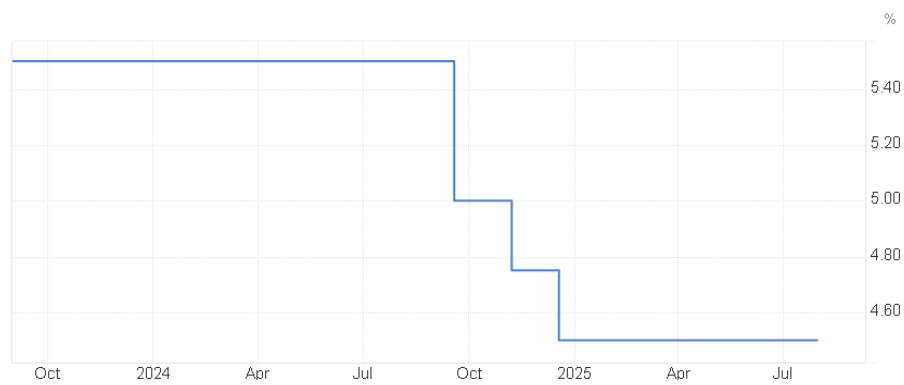
Juros

Na reunião de julho de 2025 FOMC do Federal Reserve, a esperada decisão pela manutenção de juros em 4,25%–4,50% não foi unânime. Dois membros votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, Michelle Bowman e Christopher Waller, a primeira dissidência dupla registrada desde 1993.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que o foco continua sendo o controle da inflação e afirmou que ainda há incerteza sobre os efeitos completos das políticas de tarifas sobre inflação, empregos e crescimento econômico.

Powell também comentou que as leituras dos dados nos próximos dois meses serão cruciais antes da próxima reunião de setembro. Sua avaliação indicou que é cedo para prever acerca de cortes de juros em setembro, já que o comitê precisa entender melhor como as mudanças nas tarifas comerciais impactarão os indicadores macroeconômicos.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Em leitura divulgada no fim de julho, o PIB dos EUA do segundo trimestre avançou 2% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior, mesmo ritmo do trimestre anterior, nível mais fraco desde o fim de 2022.

No trimestre, o avanço foi de 3%, revertendo a contração de 0,5% no 1º tri e acima das expectativas de 2,4%.

O resultado refletiu forte queda das importações no trimestre (-30,3% vs +37,9% no 1º tri), maior consumo das famílias (1,4% vs 0,5%), além de aumento nos gastos do governo (0,4% vs -0,6%). Por outro lado, os investimentos fixos desaceleraram (0,4% vs 7,6%). As exportações caíram 1,8%.

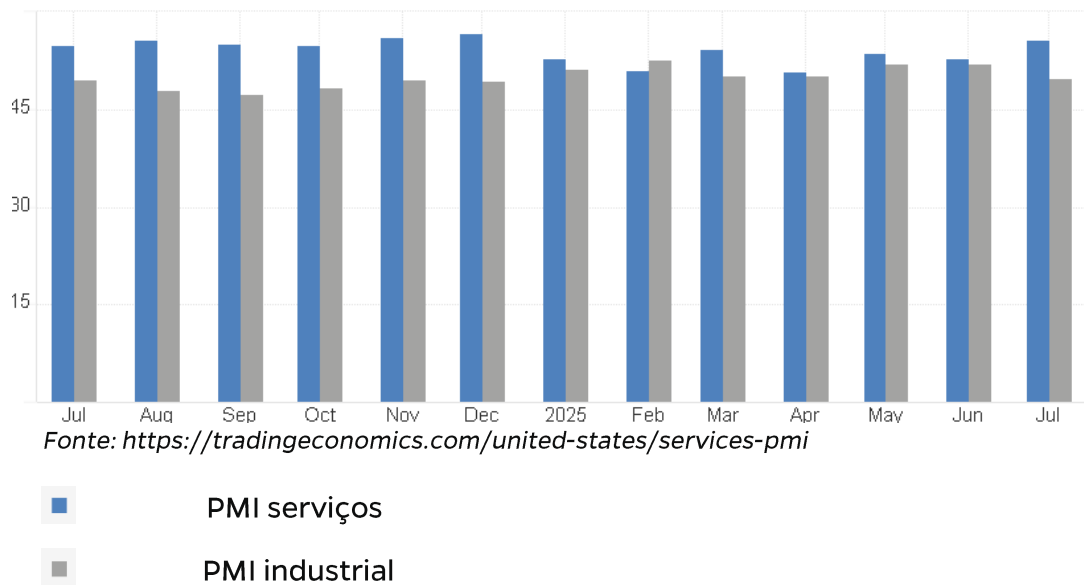
PMI

Quanto aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o PMI de serviços dos EUA subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos de junho, maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação.

Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses.

Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração e no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



RENDIA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um desempenho satisfatório durante o mês de julho apesar da queda no último pregão. Na quinta feira 31 de julho, as bolsas encerraram em queda, com o Dow Jones recuando 0,74%, a 44.130,98 pontos, o S&P 500 caindo 0,37%, a 6.339,39 pontos e o Nasdaq praticamente estável, em leve baixa de 0,03%, a 21.122,45 pontos.

Apesar desse movimento negativo no pregão, o mês foi positivo para a renda variável nos EUA: o S&P 500 acumulou alta de 2,17%, o Nasdaq avançou 3,7% e o Dow Jones com ganho de 0,08%.

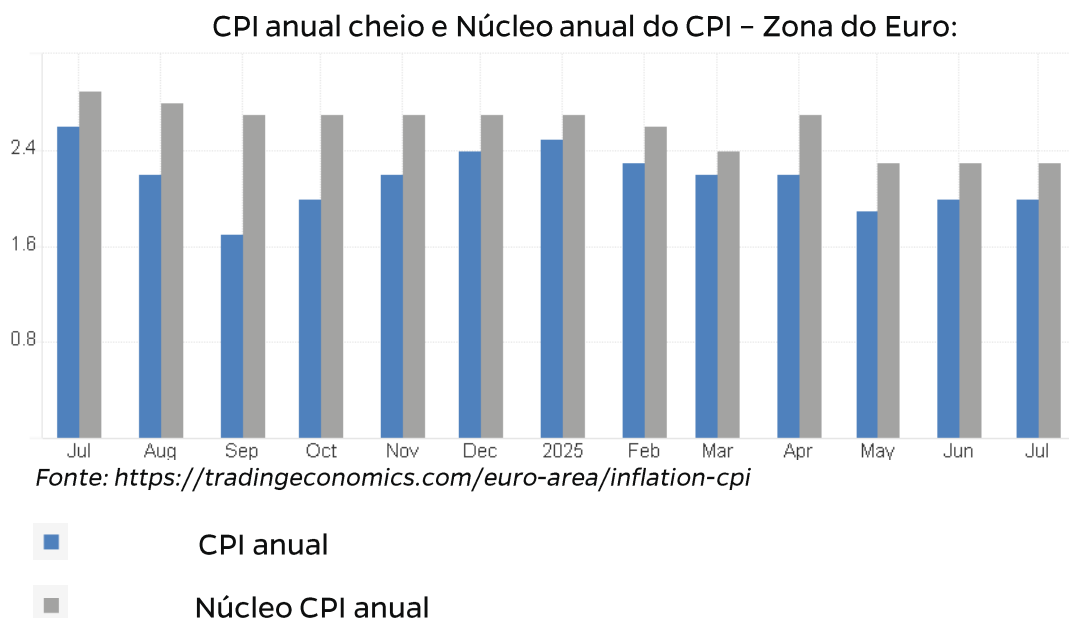
Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor da zona do euro manteve-se em 2% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do BCE.

A desaceleração nos serviços (3,1% vs 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% vs 3,1%) e em bens industriais não energéticos (0,8% vs 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%).

Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.

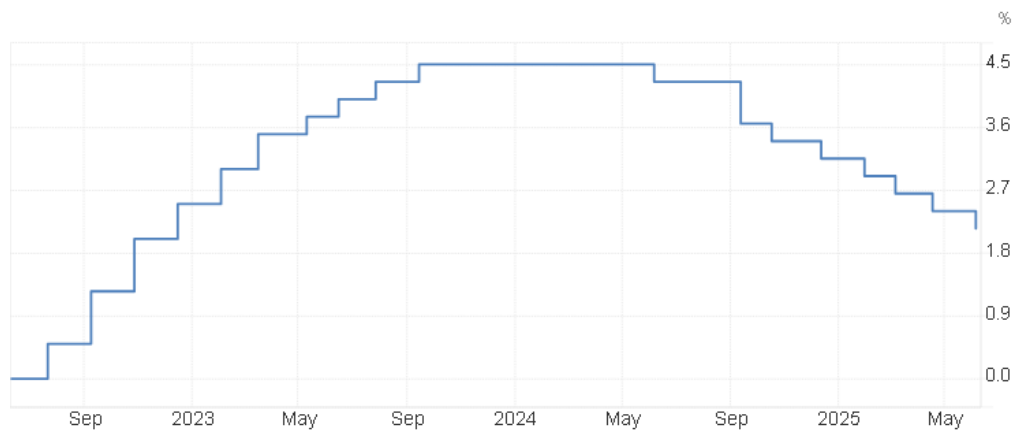


Juros

Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim ao ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação.

A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está “em um bom lugar”, mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A economia da zona do euro cresceu apenas 0,1% no 2º tri de 2025, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023.

O resultado refletiu além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália (-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estônia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

PIB – Zona do Euro:

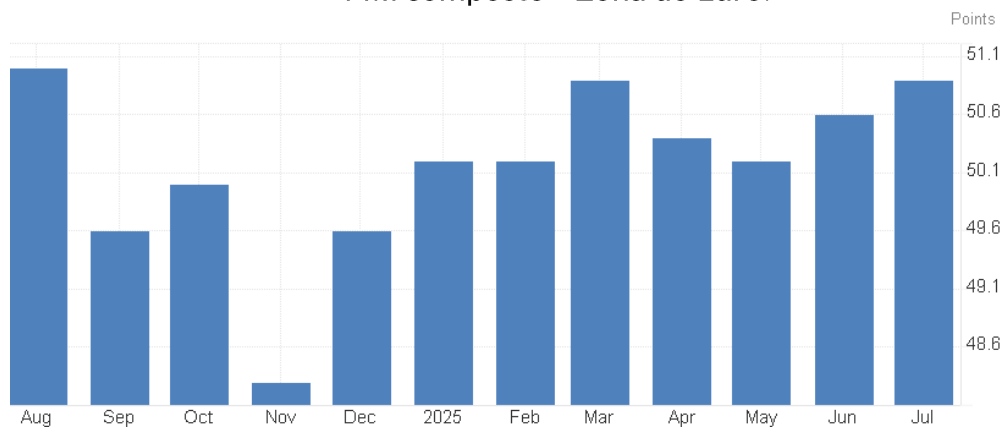


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth>

PMI

Em julho o PMI composto da zona do euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

PMI composto – Zona do Euro:



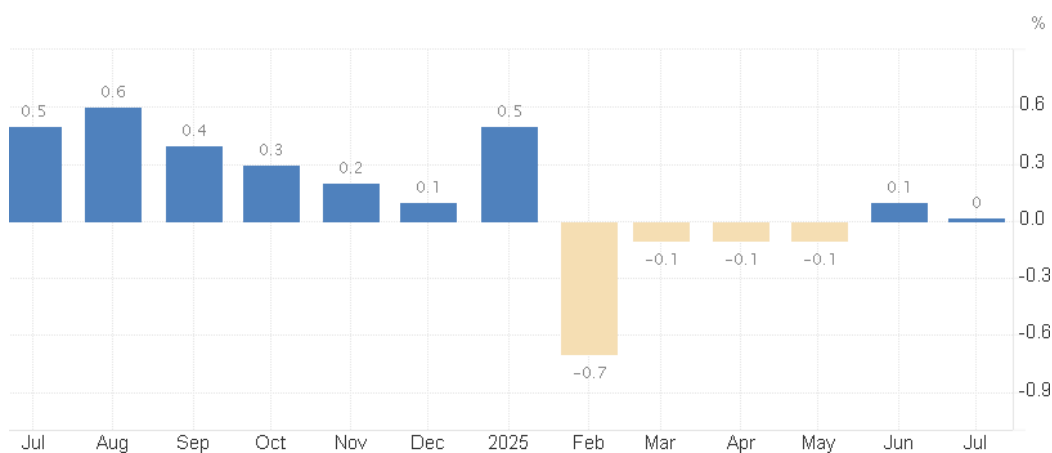
Ásia

A inflação ao consumidor chinesa anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava de queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho.

O preço de bens (ex. alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo.

Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A leitura do PIB do 2º trimestre da China apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, como cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

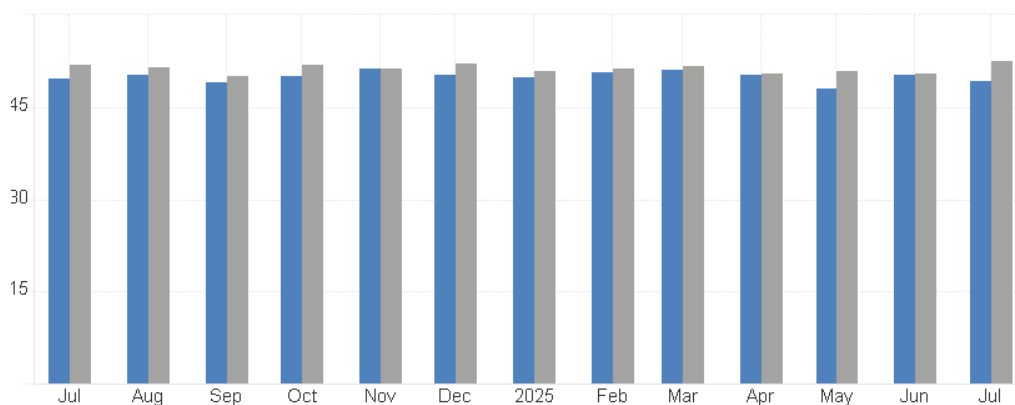
PMI

O PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram.

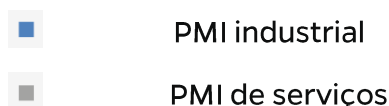
Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta.

Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

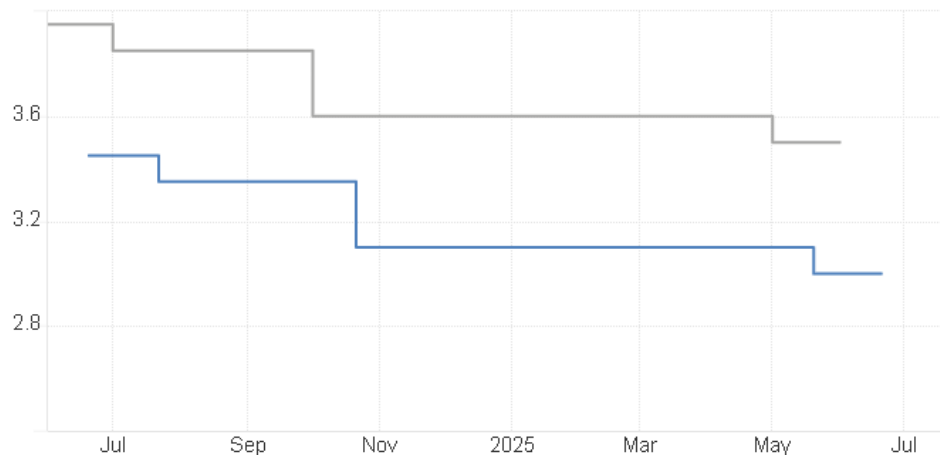


Juros

Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global.

O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas.

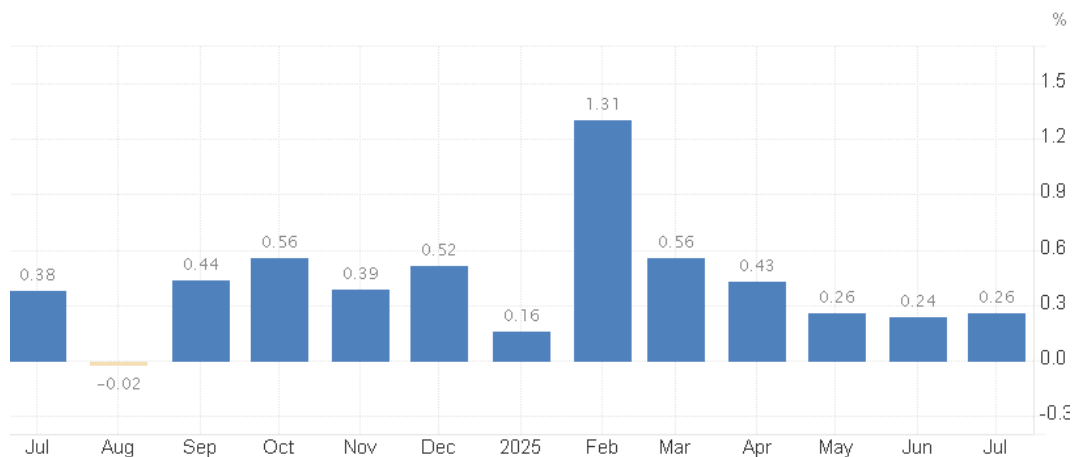
Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista.

Inflação

O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes.

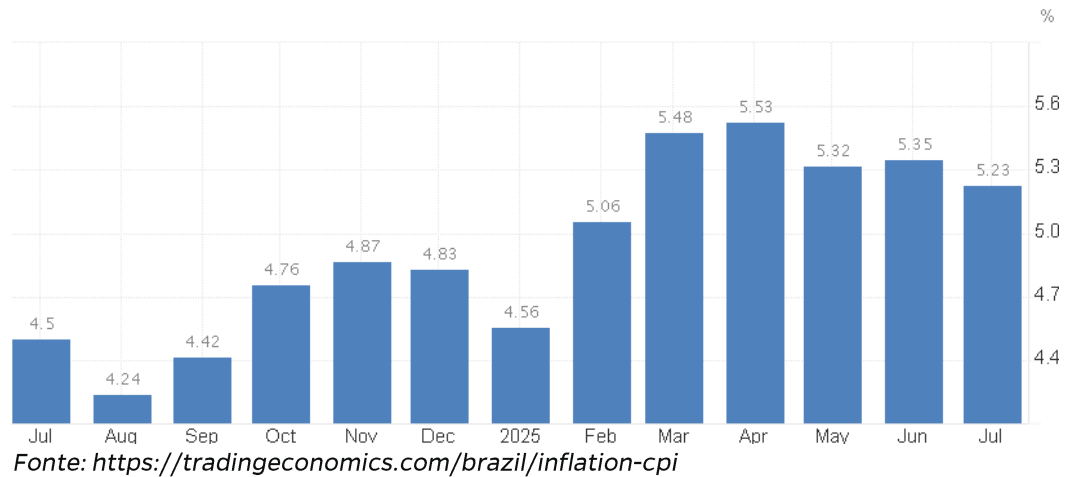
No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



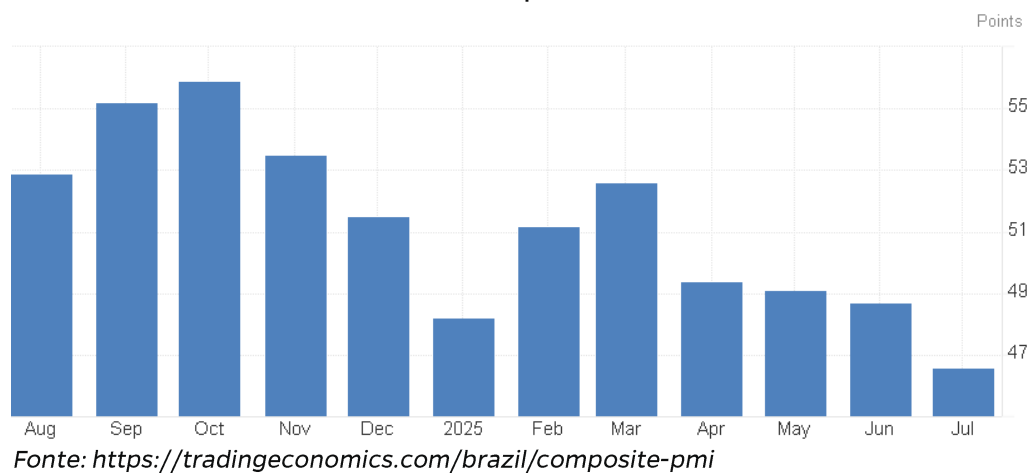
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

A leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde início de 2021.

O setor de Serviços contraiu para 46,30 pontos e industrial para 48,2 pontos em julho, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto – Brasil:



Câmbio

A cotação do dólar em relação ao Real brasileiro fechou a R\$ 5,601 na quinta feira 31 de julho, maior valor desde 4 de junho. Essa alta de 0,19% no dia representou um avanço de 3,07% no mês, embora a moeda norte-americana acumule uma queda de 9,37% no ano.

O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial.

Bolsa

No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom.

No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas.



Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,50%), IMA-B 5 (0,22%), IMA-B (-0,91%), IMA-B 5+ (-1,66%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,16%), IRF-M (0,23%) e IRF-M 1+ (-0,31%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,50% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

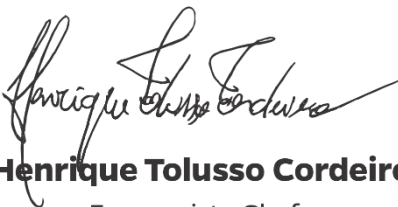
Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

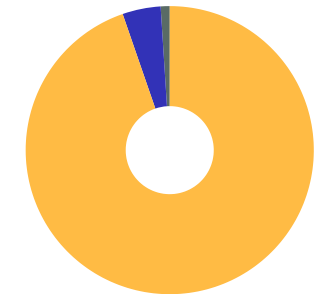
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.762.448,17	18,77%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.541.003,10	8,31%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	923.227,76	1,17%	138	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	5.588.153,03	7,10%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	10.352.777,70	13,16%	86	2,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.151.141,63	4,01%	293	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.274.336,13	2,89%	67	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.326.287,75	2,96%	22	0,90%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.678.797,98	5,95%	9	17,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.354.097,42	2,99%	721	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.422.995,25	9,44%	1.285	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C...	D+0	Não há	31.702,89	0,04%	11.195	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	7.323.925,53	9,31%	381	0,73%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.385.589,12	4,30%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.382.724,41	4,30%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	1.195.030,33	1,52%	385	0,29%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	657.465,58	0,84%	134	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	341.486,88	0,43%	100	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	264.368,63	0,34%	3.624	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FIF	D+3 du	Não há	644.246,78	0,82%	203	0,91%	Artigo 8º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÃO...	D+4	Não há	273.559,67	0,35%	2.998	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA...	D+5	Não há	384.550,41	0,49%	66	0,14%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	408.826,26	0,52%	375	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			78.668.742,41				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			17.948,47	Artigo 6º			
PL Total			78.686.690,88				

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.762.448,17	18,77%	10,00%	15,00%	30,00%	8.838.174,55
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	35.835.725,08	45,55%	20,00%	30,00%	90,00%	34.966.143,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	17.132.721,09	21,78%	10,00%	15,00%	60,00%	30.068.524,36
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.768.313,53	8,60%	7,00%	10,00%	20,00%	8.965.434,95
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Total Renda Fixa	100,00%	74.499.207,87	94,70%	47,00%	70,00%	210,00%	



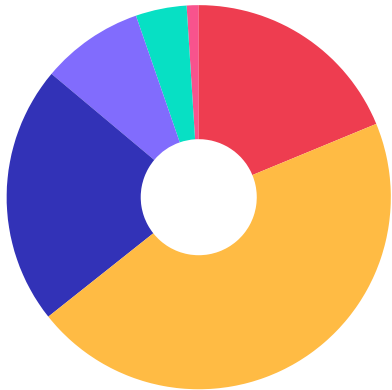
RENTA FIXA 74.499.207,87
RENTA VARIÁVEL 3.376.157,87
EXTERIOR 793.376,67

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.376.157,87	4,29%	5,00%	15,00%	30,00%	20.224.464,85
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	15.733.748,48
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.866.874,24
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.933.437,12
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	3.376.157,87	4,29%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.866.874,24
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.866.874,24
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	793.376,67	1,01%	2,00%	5,00%	10,00%	7.073.497,57
Total Exterior	10,00%	793.376,67	1,01%	2,00%	5,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.866.874,24

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	14.762.448,17	18,77	10,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	35.835.725,08	45,55	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	17.132.721,09	21,78	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	6.768.313,53	8,60	7,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	3.376.157,87	4,29	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	793.376,67	1,01	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	31.910.186,68	40,56	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	14.762.448,17	18,77	-
BB ASSET MANAGEMENT	13.052.383,89	16,59	-
SICREDI	7.323.925,53	9,31	-
BANCO BRADESCO	3.549.127,75	4,51	-
BANCO MASTER	3.385.589,12	4,30	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.382.724,41	4,30	-
PRÓPIO CAPITAL	644.246,78	0,82	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	384.550,41	0,49	-
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	273.559,67	0,35	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,71%	6,20%	2,00%	5,64%	10,49%	21,23%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	-0,06%	7,42%	0,81%	4,73%	6,86%	11,89%	0,88%	3,87%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	2,88%	2,14%	1,35%	-	-	0,31%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,90%	3,45%	-1,54%	1,20%	1,74%	2,06%	0,61%	4,79%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-0,06%	4,26%	0,83%	1,66%	-	-	0,88%	-
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	-0,43%	7,47%	0,91%	5,18%	-	-	0,99%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-0,72%	3,86%	0,83%	2,59%	-	-	1,17%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,91%	5,97%	2,13%	4,39%	8,65%	-	0,31%	2,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-1,30%	4,36%	0,86%	3,59%	-	-	1,42%	-
IRF-M 1 (Benchmark)	1,21%	8,16%	3,40%	6,79%	12,23%	24,36%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	8,13%	3,40%	6,73%	11,93%	24,12%	0,10%	0,53%
CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	1,05%	6,25%	2,91%	5,42%	9,89%	19,58%	0,00%	0,09%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,28%	7,91%	3,58%	6,76%	12,62%	26,14%	0,01%	0,11%
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,28%	7,91%	3,58%	6,78%	12,74%	26,85%	0,01%	0,10%
IPCA (Benchmark)	0,26%	3,26%	0,76%	3,09%	5,23%	9,96%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	-	-	-	-	-	-	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	-	-	-	-	-	-	-	-

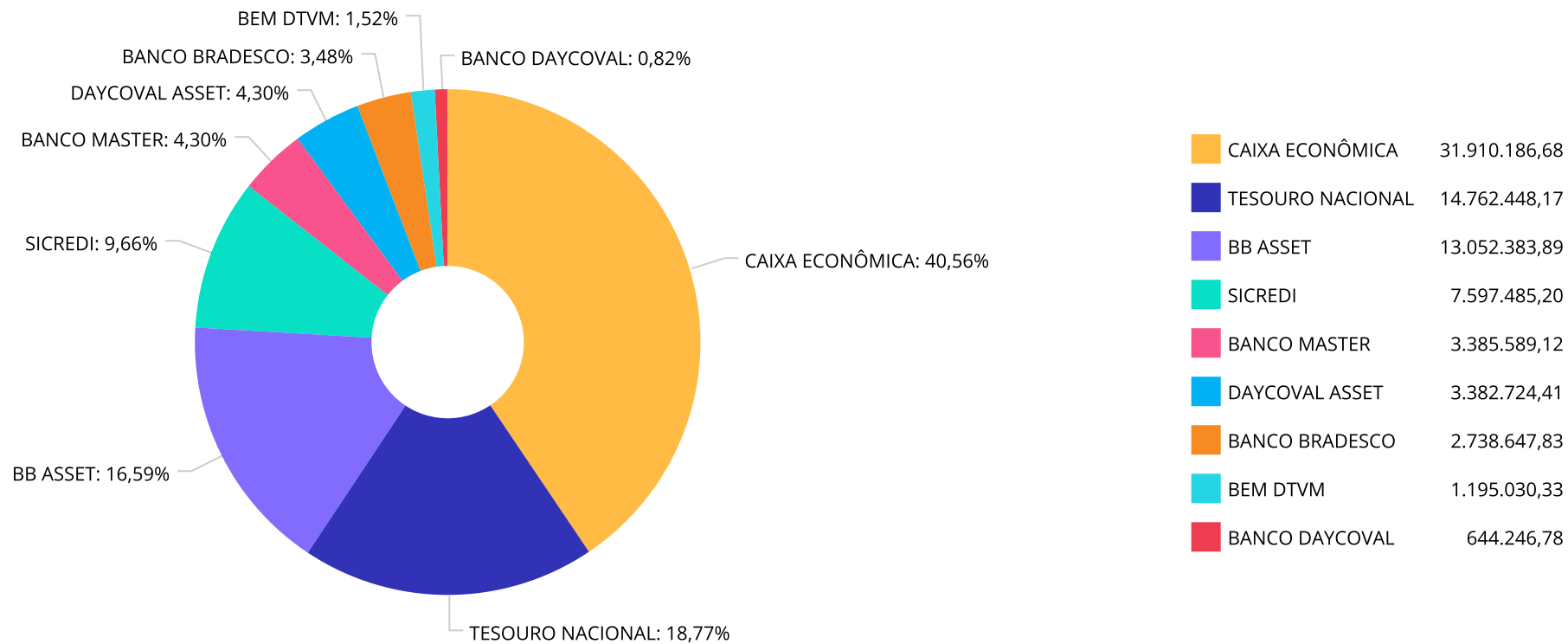
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	-4,17%	10,63%	-1,48%	5,50%	4,25%	9,13%	-	-
PRÓPRIO CAPITAL FIF	-4,98%	17,48%	2,81%	8,12%	2,34%	-5,81%	5,61%	19,94%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-5,23%	7,62%	-3,32%	2,25%	-0,07%	1,19%	6,01%	14,51%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,21%	10,85%	-1,88%	5,07%	2,34%	4,49%	6,31%	14,68%
IDIV (Benchmark)	-2,97%	10,33%	0,03%	6,60%	9,16%	21,23%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	-4,24%	11,39%	-1,00%	6,22%	5,61%	14,89%	6,11%	13,11%
BRADERCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,14%	16,48%	1,10%	10,36%	11,50%	15,25%	5,78%	14,66%
SMLL (Benchmark)	-6,36%	18,38%	0,24%	11,57%	2,70%	-11,01%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-5,99%	16,41%	0,09%	9,91%	0,64%	-13,30%	8,04%	19,73%

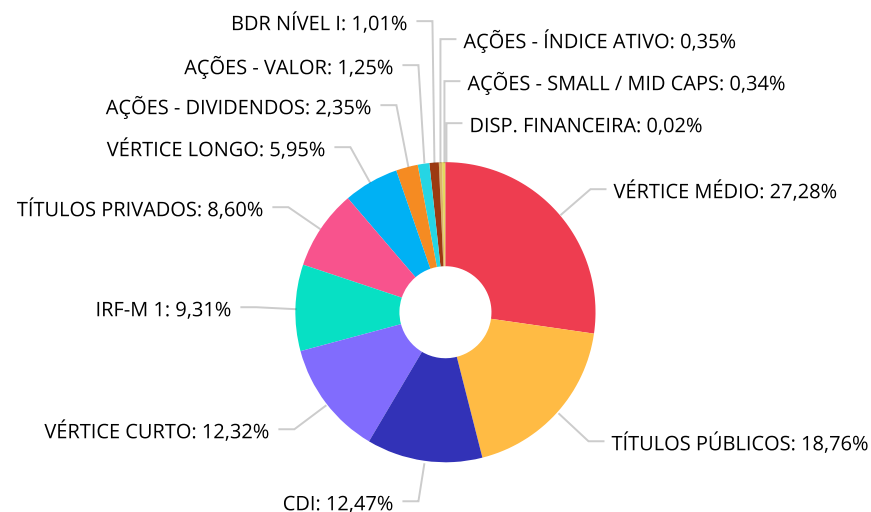
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	6,15%	-1,70%	16,35%	2,64%	18,54%	80,17%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5,26%	-2,68%	13,14%	1,41%	14,89%	66,23%	4,68%	19,340%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	6,03%	-2,23%	15,59%	2,14%	17,33%	75,73%	5,19%	21,582%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)



VÉRTICE MÉDIO	21.464.782,37	TÍTULOS PÚBLICOS	14.762.448,17	CDI	9.808.795,56	VÉRTICE CURTO	9.692.144,73
IRF-M 1	7.323.925,53	TÍTULOS PRIVADOS	6.768.313,53	VÉRTICE LONGO	4.678.797,98	AÇÕES - DIVIDENDOS	1.852.495,91
AÇÕES - VALOR	985.733,66	BDR NÍVEL I	793.376,67	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	273.559,67	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	264.368,63
DISP. FINANCEIRA	17.948,47						

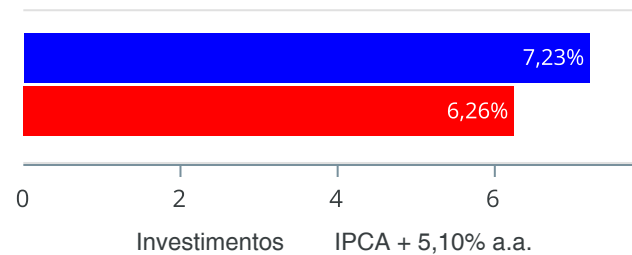
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Julho / 2025)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	23/09/2024	1.972	4.309,499402	4.314,378191	8.498.332,82	8.507.953,79	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	31/03/2025	1.447	4.147,183815	4.322,387267	6.000.974,98	6.254.494,38	Mercado

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

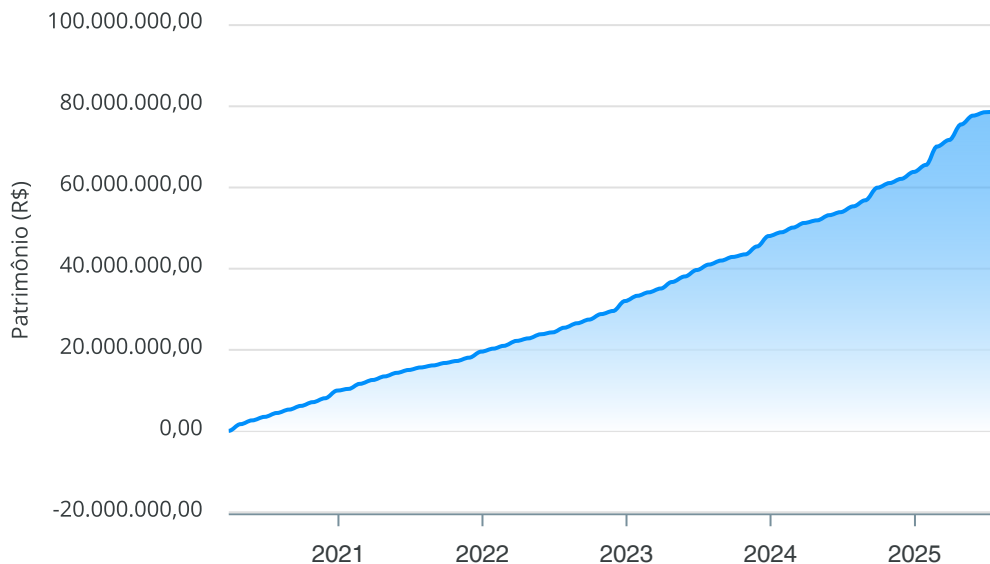
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1.099.918,88	1,79%	1,79%	0,60%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	1.349.134,17	0,37%	2,17%	1,71%	2,32%	93,58%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	1.947.571,76	0,88%	3,07%	0,94%	3,28%	93,57%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	3.481.943,56	2,16%	5,29%	0,83%	4,13%	128,14%	1,87%
Maio	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	4.205.054,84	0,98%	6,32%	0,68%	4,84%	130,77%	2,02%
Junho	74.675.612,92	1.917.199,31	1.667.717,76	75.442.145,79	517.051,32	4.722.106,16	0,69%	7,06%	0,64%	5,50%	128,25%	1,04%
Julho	75.442.145,79	3.599.156,28	3.624.176,29	75.540.489,47	123.363,69	4.845.469,85	0,16%	7,23%	0,72%	6,26%	115,56%	0,91%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



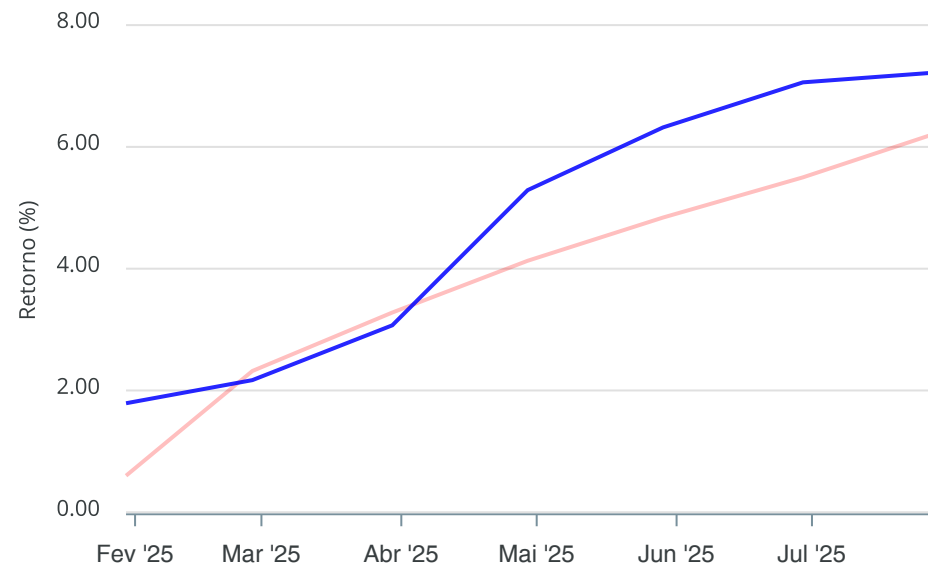
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	7.239.688,81	89.531,74	0,00	7.422.995,25	93.774,70	1,28%	1,28%	0,01%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.324.360,47	0,00	0,00	2.354.097,42	29.736,95	1,28%	1,28%	0,01%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RE...	7.235.361,66	0,00	0,00	7.323.925,53	88.563,87	1,22%	1,22%	0,10%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.122.597,93	0,00	0,00	3.151.141,63	28.543,70	0,91%	0,91%	0,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.481.853,00	0,00	0,00	6.541.003,10	59.150,10	0,91%	0,91%	0,31%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	10.260.698,99	0,00	0,00	10.352.777,70	92.078,71	0,90%	0,90%	0,61%
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.356.261,23	0,00	0,00	3.385.589,12	29.327,89	0,87%	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.353.764,31	0,00	0,00	3.382.724,41	28.960,10	0,86%	-	-
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	0,00	653.387,19	656.399,59	0,00	3.012,40	0,46%	1,19%	0,01%
CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CUR...	42.438,81	1.726.700,31	1.742.872,56	31.702,89	5.436,33	0,31%	1,05%	0,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.275.586,93	0,00	0,00	2.274.336,13	-1.250,80	-0,05%	-0,05%	0,88%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	923.817,59	0,00	0,00	923.227,76	-589,83	-0,06%	-0,06%	0,88%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	5.612.321,32	0,00	0,00	5.588.153,03	-24.168,29	-0,43%	-0,43%	0,99%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.843.587,92	0,00	0,00	14.762.448,17	-81.139,75	-0,55%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.343.150,73	0,00	0,00	2.326.287,75	-16.862,98	-0,72%	-0,72%	1,17%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	4.740.375,68	0,00	0,00	4.678.797,98	-61.577,70	-1,30%	-1,30%	1,42%
Total Renda Fixa	74.155.865,38	2.469.619,24	2.399.272,15	74.499.207,87	272.995,40	0,37%		0,53%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,00	1.200.000,00	0,00	1.195.030,33	-4.969,67	-0,41%	-4,14%	5,78%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	240.749,97	0,00	238.623,41	0,00	-2.126,56	-0,88%	-3,72%	6,19%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	419.046,19	0,00	414.763,78	0,00	-4.282,41	-1,02%	-6,10%	6,00%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	680.358,90	0,00	652.916,18	0,00	-27.442,72	-4,03%	-4,03%	5,45%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	686.546,61	0,00	0,00	657.465,58	-29.081,03	-4,24%	-4,24%	6,11%
PRÓPRIO CAPITAL FIF	677.998,33	0,00	0,00	644.246,78	-33.751,55	-4,98%	-4,98%	5,61%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	360.245,44	0,00	0,00	341.486,88	-18.758,56	-5,21%	-5,21%	6,31%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	288.659,38	0,00	0,00	273.559,67	-15.099,71	-5,23%	-5,23%	6,01%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	281.222,21	0,00	0,00	264.368,63	-16.853,58	-5,99%	-5,99%	8,04%
Total Renda Variável	3.634.827,03	1.200.000,00	1.306.303,37	3.376.157,87	-152.365,79	-3,15%		6,06%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Julho / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	385.580,94	0,00	0,00	408.826,26	23.245,32	6,03%	6,03%	5,19%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	365.329,32	0,00	0,00	384.550,41	19.221,09	5,26%	5,26%	4,68%
Total Exterior	750.910,26	0,00	0,00	793.376,67	42.466,41	5,66%		4,94%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Referência:

jul/25

Entidade	Patronal (198) () Fonte 800	Segurado ativo (192) Segurado Inativo (193)Fonte 800	Taxa Adm. (Valor de Terceiros) 199 fonte 802	Total	Recebido	A Receber
PMSGO	861.550,95	603.085,68	64.616,11	1.529.252,74	1.529.252,74	0,00
CAMARA	27.589,29	19.312,50	2.069,20	48.970,99	48.970,99	0,00
FUNSAUDE	4.169,57	2.918,71	312,72	7.401,00	7.401,00	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	1.092,34	764,63	81,92	1.938,89	1.938,89	0,00
APO/PEN - SGO PREV	0,00	60.218,51	0,00	60.218,51	60.218,51	0,00
Detran Cedido (207)	643,24	345,74	48,24	1.037,22	1.037,22	0,00
TJ MS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAAE	41.785,27	29.249,07	3.133,89	74.168,23	74.168,23	0,00
Total	936.830,66	715.894,84	70.262,08	1.722.987,58	1.722.987,58	0,00

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 31/07/2025

Nossa Visão - Retrospectiva (11/08/2025)

Na última semana, a ata da última reunião do Copom avaliou que o cenário externo segue mais incerto e adverso, influenciado principalmente pelas tarifas dos EUA, com impactos ainda incertos sobre a economia brasileira. No ambiente doméstico, há moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho continua aquecido, sustentando o consumo e pressionando a inflação de serviços.

As expectativas de inflação para 2025 (5,1%) e 2026 (4,4%) permanecem acima da meta, e os núcleos de inflação seguem elevados, reforçando a necessidade de política monetária restritiva por mais tempo. O comitê destacou que a desancoragem das expectativas aumenta o custo de desinflação e requer postura cautelosa, especialmente diante da resiliência da atividade e das incertezas fiscais.

Do quadro exposto, o Copom decidiu manter a Selic em 15% ao ano, entendendo que o patamar atual é suficientemente contracionista para levar a inflação à meta no horizonte relevante, desde que mantido por período prolongado. A decisão foi unânime e reflete a estratégia de interromper o ciclo de alta para observar os efeitos dos ajustes já realizados, sem descartar novos aumentos se necessário. Na visão da Crédito e Mercado, as projeções de afrouxamento situam-se apenas em 2026.

Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade do setor de serviços de julho, mostraram sinais mistos: o PMI da S&P Global avançou para 55,7, o maior nível do ano, impulsionado por novos negócios, lançamentos de produtos e forte geração de empregos, apesar da queda na demanda externa causada por tarifas e riscos de retaliação, que também pressionaram custos e preços finais. Já o PMI do ISM recuou para 50,1, próximo à estagnação, com desaceleração na atividade, novos pedidos e estoques, intensificação das pressões de preços e queda mais acentuada no emprego, enquanto exportações e importações migraram para território contracionista, refletindo os impactos das tensões comerciais globais.

Na Ásia, o CPI da China de julho ficou estável em relação ao ano anterior, contrariando a expectativa de queda de 0,1% e após alta de 0,1% em junho. O preço dos alimentos caiu 1,6%, maior queda em cinco meses. O núcleo da inflação subiu 0,8% na base anual, maior nível em 17 meses, e 0,4% na mensal, a mais alta desde janeiro, influenciada por eventos climáticos extremos. No atacado, o PPI recuou 0,4% pelo quarto mês seguido, mantendo o maior ritmo de queda mensal em seis meses.

Nossa Visão - Focus (11/08/2025)

Inflação (IPCA): A expectativa para 2025 recuou de 5,07% para 5,05%, enquanto para 2026 passou de 4,43% para 4,41%.

PIB: As projeções de crescimento recuou em 2,23% para 2,21% em 2025, e em 2026 diminuiu de 1,88% para 1,87%.

Câmbio: A estimativa para o dólar em 2025 permaneceu R\$ 5,60 e em 2026 a R\$ 5,70.

Selic: A taxa básica de juros segue estimada em 15,00% para 2025 e 12,50% para 2026.

Nossa Visão - Perspectivas (11/08/2025)

Nesta semana, as divulgações dos dados de inflação ocuparão o calendário. Na terça feira teremos a inflação ao consumidor referente ao mês de julho para o Brasil e para os Estados Unidos.

Na quinta feira, além da divulgação do PIB do segundo trimestre da zona do euro, contaremos com a divulgação da inflação ao produtor norte americano também referente a julho. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

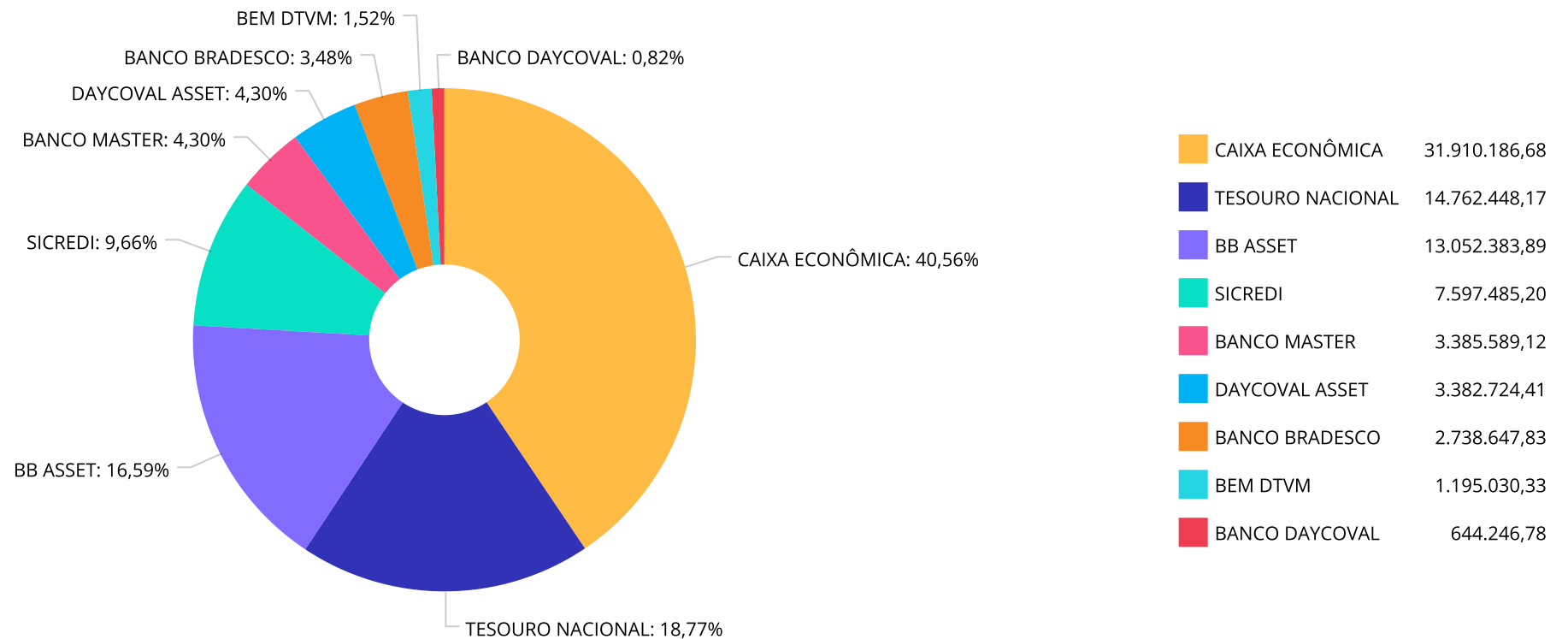
Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.762.448,17	18,77%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	10.352.777,70	13,16%	86	2,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	923.227,76	1,17%	138	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.541.003,10	8,31%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	5.588.153,03	7,10%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.274.336,13	2,89%	67	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.151.141,63	4,01%	293	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.678.797,98	5,95%	9	17,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.326.287,75	2,96%	22	0,90%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	7.323.925,53	9,31%	381	0,73%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.354.097,42	2,99%	721	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.422.995,25	9,44%	1.285	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C...	D+0	Não há	31.702,89	0,04%	11.195	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.382.724,41	4,30%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.385.589,12	4,30%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

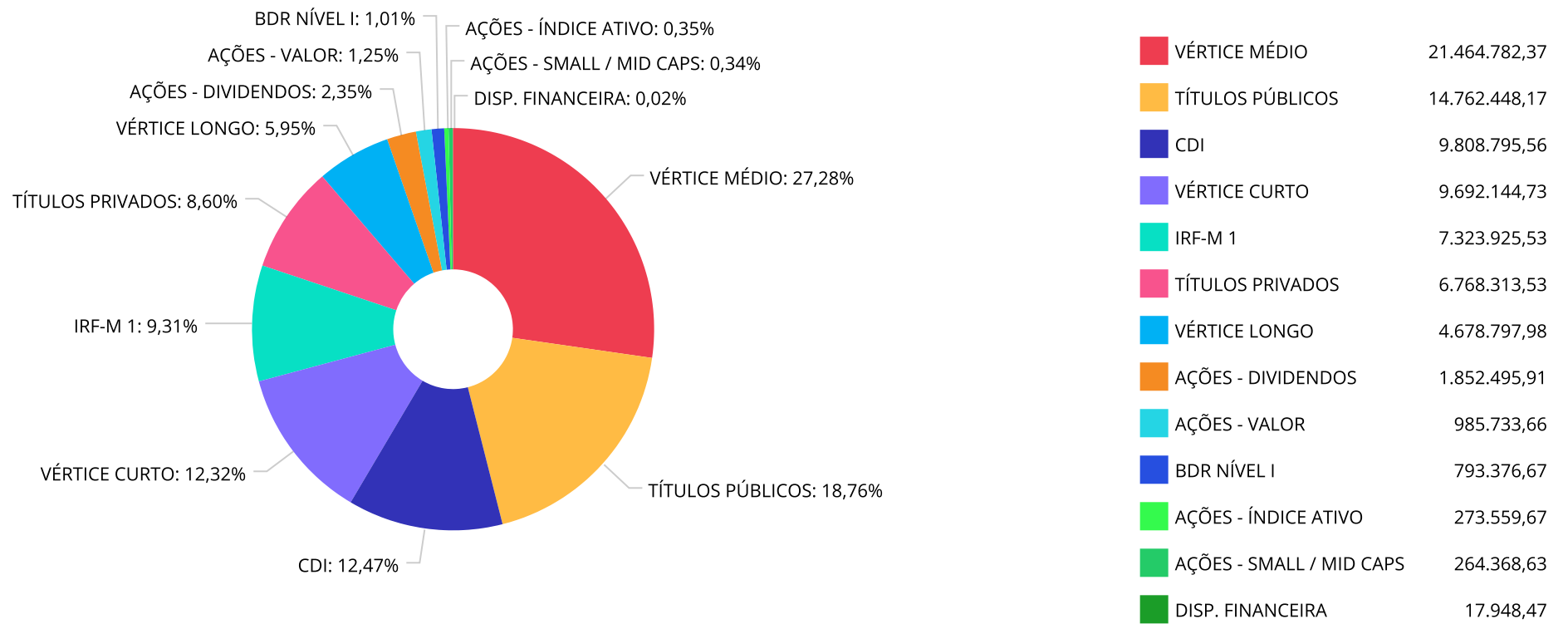
Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	1.195.030,33	1,52%	385	0,29%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	341.486,88	0,43%	100	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	657.465,58	0,84%	134	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	264.368,63	0,34%	3.624	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕ...	D+4	Não há	273.559,67	0,35%	2.998	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FIF	D+3 du	Não há	644.246,78	0,82%	203	0,91%	Artigo 8º, Inciso I
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA...	D+5	Não há	384.550,41	0,49%	66	0,14%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	408.826,26	0,52%	375	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			78.668.742,41				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			17.948,47	Artigo 6º			
PL Total			78.686.690,88				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)

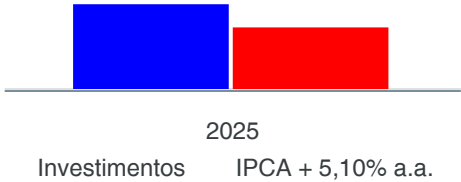
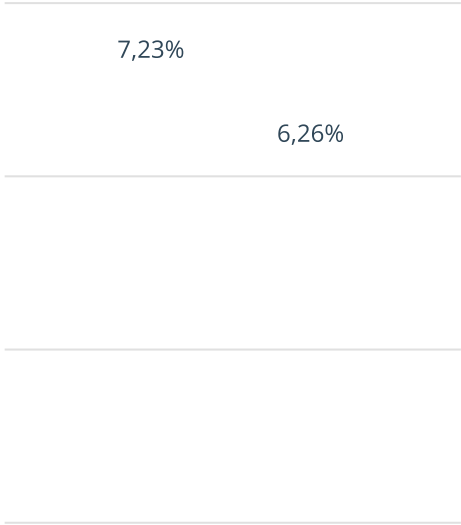


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

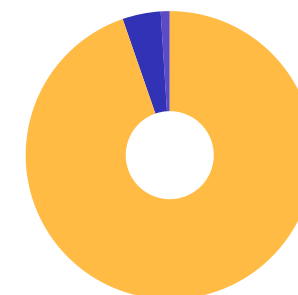
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1,79%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	0,37%	1,71%	21,79%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	0,88%	0,94%	93,69%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	2,16%	0,83%	261,27%	1,87%
Maiο	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	0,98%	0,68%	144,55%	2,02%
Junho	74.675.612,92	1.917.199,31	1.667.717,76	75.442.145,79	517.051,32	0,69%	0,64%	108,42%	1,04%
Julho	75.442.145,79	3.599.156,28	3.624.176,29	75.540.489,47	123.363,69	0,16%	0,72%	22,83%	0,91%
					4.845.469,85	7,23%	6,26%	115,56%	



Total da Carteira: 78.668.742,41

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.762.448,17	18,77%	10,00%	15,00%	30,00%	8.838.174,55
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	35.835.725,08	45,55%	20,00%	30,00%	90,00%	34.966.143,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	17.132.721,09	21,78%	10,00%	15,00%	60,00%	30.068.524,36
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.768.313,53	8,60%	7,00%	10,00%	20,00%	8.965.434,95
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Total Renda Fixa	100,00%	74.499.207,87	94,70%	47,00%	70,00%	210,00%	



RENTA FIXA 74.499.207,87

RENTA VARIÁVEL 3.376.157,87

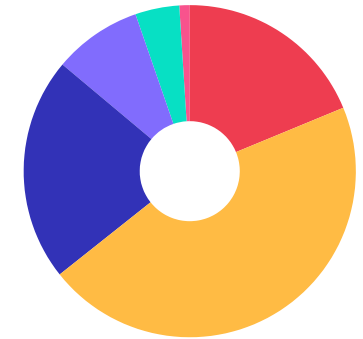
EXTERIOR 793.376,67

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.376.157,87	4,29%	5,00%	15,00%	30,00%	20.224.464,85
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	15.733.748,48
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.866.874,24
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.933.437,12
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.933.437,12
Total Renda Variável	35,00%	3.376.157,87	4,29%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.866.874,24
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.866.874,24
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	793.376,67	1,01%	2,00%	5,00%	10,00%	7.073.497,57
Total Exterior	10,00%	793.376,67	1,01%	2,00%	5,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
APORTE RECEBIDO	1.200.000,00	➔	1.200.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
CDI	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	2.700.000,00	➔	2.700.000,00	MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO
IRF-M 1	1.500.000,00	➔	1.500.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 79.886.690,88 (Com aporte de: R\$ 1.200.000,00)

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	18,76%	1,53%	1.200.000,00	20,29%
IRF-M 1	9,31%	-1,91%	-1.500.000,00	7,40%
CDI	12,47%	-4,70%	-3.700.000,00	7,77%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,02%	0,00%	0,00	0,02%
AÇÕES	4,29%	1,27%	1.000.000,00	5,56%
MULTIMERCADO	0,00%	3,43%	2.700.000,00	3,43%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	1,91%	1.500.000,00	1,91%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,01%	0,00%	0,00	1,01%
TÍTULOS PRIVADOS	8,60%	0,00%	0,00	8,60%
VÉRTICE CURTO	12,32%	0,00%	0,00	12,32%
VÉRTICE LONGO	5,95%	0,00%	0,00	5,95%
VÉRTICE MÉDIO	27,28%	0,00%	0,00	27,28%
APORTE RECEBIDO	1,53%	-1,53%	-1.200.000,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Atualmente o RPPS está abaixo do limite inferior da Política de Investimentos de 2025, nos Artigos "8º, I", "10º, I" e "9, III". Para reenquadramento recomendamos a manutenção da política de investimentos ou aumento de exposição em alguns segmentos, conforme sugestão acima.

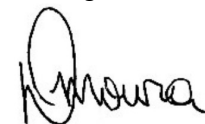
Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 44,59% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos realocar os recursos provenientes de aporte recebido e também atualmente alocados em CDI e IRF-M 1, com o objetivo de buscar maior diversificação e retorno potencial. Propomos direcionar parte para títulos públicos, reforçando a segurança e previsibilidade da carteira, e parte para ações livres, visando potencial de valorização no médio e longo prazo. Sugerimos ainda alocar em multimercado com foco em crédito privado, para ampliar a rentabilidade com diversificação de estratégias, e em fundos imobiliários, visando geração de renda recorrente e exposição ao setor imobiliário.

São Paulo, 18 de agosto de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DO OESTE****Ata nº.070 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.**

Ata nº.070 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV. Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV, na sede do Instituto, localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1409, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: FLAVIO TADEU KOWALESKI, JOSÉ LUIS RIBEIRO DE LEON, CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA, LISIANE GONÇALVES, ENEDILSON MAROCCO, para debaterem a respeito a seguinte ordem do dia: **Destinação dos recursos da arrecadação do SGOPREV da competência do mês de julho de 2025; realocação da carteira de investimentos, para melhor rentabilidade da carteira; destinação dos rendimentos dos investimentos em títulos públicos e vértice com vencimentos em 2026, 2028, 2030, 2032; destinação dos valores recebidos de compensação previdenciária do INSS. Renovação de credenciamento da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda.** O presidente do comitê de investimentos iniciou a reunião destacando a ausência do consultor em investimentos SÉRGIO RICARDO PINHO, por motivos de força maior. O valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de julho de 2025 é de R\$ 1.722.987,58, onde, R\$ 1.652.725,50 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 70.262,08 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, transcrito da análise da carteira, disponibilizada em 15/08/2025, pela assessoria em investimentos Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, descreve a seguinte conjuntura: *"Na última semana, a ata da última reunião do Copom avaliou que o cenário externo segue mais incerto e adverso, influenciado principalmente pelas tarifas dos EUA, com impactos ainda incertos sobre a economia brasileira. No ambiente doméstico, há moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho continua aquecido, sustentando o consumo e pressionando a inflação de serviços. As expectativas de inflação para 2025 (5,1%) e 2026 (4,4%) permanecem acima da meta, e os núcleos de inflação seguem elevados, reforçando a necessidade de política monetária restritiva por mais tempo. O comitê destacou que a desancoragem das expectativas aumenta o custo de desinflação e requer postura cautelosa, especialmente diante da resiliência da atividade e das incertezas fiscais. Do quadro exposto, o Copom decidiu manter a Selic em 15% ao ano, entendendo que o patamar atual é suficientemente contracionista para levar a inflação à meta no horizonte relevante, desde que mantido por período prolongado. A decisão foi unânime e reflete a estratégia de interromper o ciclo de alta para observar os efeitos dos ajustes já realizados, sem descartar novos aumentos se necessário. Na visão da Crédito e Mercado, as projeções de afrouxamento situam-se apenas em 2026. Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade do setor de serviços de julho, mostraram sinais mistos: o PMI da S&P Global avançou para 55,7, o maior nível do ano, impulsionado por novos negócios, lançamentos de produtos e forte geração de empregos, apesar da queda na demanda externa causada por tarifas e riscos de retaliação, que também pressionaram custos e preços finais. Já o PMI do ISM recuou para 50,1, próximo à estagnação, com desaceleração na atividade, novos pedidos e estoques, intensificação das pressões de preços e queda mais acentuada no emprego, enquanto exportações e importações migraram para território contracionista, refletindo os impactos das tensões comerciais globais. Na Ásia, o CPI da China de julho ficou estável em relação ao ano anterior, contrariando a expectativa de queda de 0,1% e após alta de 0,1% em junho. O preço dos alimentos caiu 1,6%, maior queda em cinco meses. O núcleo da inflação subiu 0,8% na base anual, maior nível em 17 meses, e 0,4% na mensal, a mais alta desde janeiro, influenciada por eventos climáticos extremos. No atacado, o PPI recuou 0,4% pelo quarto mês seguido, mantendo o maior ritmo de queda mensal em seis meses. Inflação (IPCA): A expectativa para 2025 recuou de 5,07% para 5,05%, enquanto para 2026 passou de 4,43% para 4,41%. PIB: As projeções de crescimento recuou em 2,23% para 2,21% em 2025, e em 2026 diminuiu de 1,88% para 1,87%. Câmbio: A estimativa para o dólar em 2025 permaneceu R\$ 5,60 e em 2026 a R\$ 5,70. Selic: A taxa básica de juros segue estimada em 15,00% para 2025 e 12,50% para 2026. Nesta semana, as divulgações dos dados de inflação ocuparão o calendário. Na terça-feira teremos a inflação ao consumidor referente ao mês de julho para o Brasil e para os Estados Unidos. Na quinta-feira, além da divulgação do PIB do segundo trimestre da zona do euro, contaremos com a divulgação da inflação ao produtor norte americano também referente a julho. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como*

os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão." As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Ações Livres, Multimercado Crédito Privado, Fundo Imobiliário. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de agosto será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Após análise dos membros do comitê, ficou acordado que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de julho de 2025, juntamente com os valores dos rendimentos dos fundos vértice do BB e CEF serão aplicados no fundo: **BB RF TP 2026 CNPJ 39.255.739/0001-80**, onde na data de 20/08/2025, estava com taxa de rentabilidade de IPCA + 10,24%. Os valores dos rendimentos dos fundos vértice da conta de aporte para cobertura do déficit atuarial são reaplicados nos respectivos fundos de vértice 2028 e 2030. Não houve realocação da carteira de investimentos. Houve a renovação do credenciamento da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda, CNPJ 00.066.670/0001-00. Ficou agendada para o dia 12/09/2025, as oito horas da manhã, uma reunião extraordinária para elaboração e análise dos pareceres do comitê de investimentos do ano de 2025. O valor da taxa de administração de R\$ 70.262,08, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Dando por encerrada a reunião, o Presidente solicitou a mim, Enedilson Marocco, secretário, que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Prefeitura - Procuradoria Jurídica**Homologação e Autorização de Inexigibilidade-São Jose****HOMOLOGAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE****Credenciamento nº 003/2025****Processo Administrativo do credenciamento nº 9308/2025****Processo Administrativo da contratação por inexigibilidade nº 16044/2025****Processo Licitatório nº 112/2025****Inexigibilidade decorrente da Ata nº 001 do credenciamento 003/2025**

OBJETO: Credenciamento de pessoas físicas e jurídicas para prestação de serviços de consultas de pediatria, cardiologia, cardiologia pediátrica, consulta em cirurgia geral e realização de pequenos procedimentos, psiquiatria e neurologia/neurocirurgia, com a finalidade de atender as demandas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

Declaro Inexigível de procedimento licitatório a contratação constante do processo administrativo em epígrafe, com fundamento no art. 74, IV, da lei Federal nº 14.133/2021, e artigo 6, §1º, inciso IV, do Decreto Municipal n. 3.132/2024, cujo objeto é prestação de serviços de consultas de pediatria, com a finalidade de atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Contratada: SÃO JOSE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA – CNPJ: 33.763.358/0001-25;

Prazo da contratação : 6 meses de vigência ;

Valor:

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
		Total		
		(06 meses)		
01	Consulta Médica Ambulatorial - Pediatria	680	R\$ 178,86	R\$ 121.624,80

Publique-se , para fins do disposto no parágrafo único do art. 72 da lei 14.133/2021 e artigo 6º, XIII do Decreto Municipal n. 3.132/2023, por meio do Diário Oficial dos Municípios mantido pela Assomasul, em conformidade com a Lei Orgânica do Município.

Encaminhe-se a Procuradoria Jurídica para as demais providências.

São Gabriel do Oeste – MS, 29 de agosto de 2025.

LEOCIR PAULO MONTAGNA
PREFEITO MUNICIPAL

Matéria enviada por Bruna Berguerand